



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Como reforçar o combate aos cigarros electrónicos com droga?

Recentemente, um residente sentiu-se mal depois de ter fumado cigarros electrónicos em casa, e dirigiu-se ao hospital para uma consulta. Foram efectuadas análises ao sangue que acusaram positivo a canábis, e o médico denunciou-o à polícia, por suspeitas de consumo de canábis. Depois da respectiva investigação, a polícia judiciária entregou o residente ao Ministério Público para inquérito, pelo crime de consumo de droga. O residente confessou que tinha fumado cigarros electrónicos com extracto de canábis, que os tinha comprado por cerca de 800 patacas a um homem, através de *chat*, e que a entrega tinha tido lugar num bairro antigo da Taipa, conforme acordado entre ambos. Nesse mesmo dia, fumou em casa, sentiu-se mal e dirigiu-se ao hospital para tratamento.

Este incidente mostra que os cigarros electrónicos podem ser facilmente comprados em Macau. A divulgação, publicidade e venda de cigarros electrónicos são proibidas em Macau, porém, a sua venda em Macau não pára. A lei não proíbe os indivíduos de transportarem cigarros electrónicos quando entram em Macau, e a isto junta-se a sua venda e promoção *online*, aproximando assim os cigarros electrónicos da comunidade, com um impacto mais profundo entre os jovens. Além disso, surge um novo modelo de consumo de droga, em que se transforma os diferentes tipos de droga em *pods* ou óleos para consumo através de cigarros electrónicos. Por via da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

refinação e processamento de *pods* e óleos nos cigarros electrónicos, o mau cheiro do alcatrão dos produtos do tabaco tradicionais e o cheiro distinto da canábis conseguem ser eliminados. O consumo de cigarros electrónicos é legal em Macau, por isso, é difícil verificar se se está a recorrer a estes cigarros para consumir droga.

Em Macau, é proibida a venda de cigarros electrónicos, mas a sua entrada em Macau é permitida. Isto é uma contradição de políticas. Os consumidores podem comprar cigarros electrónicos no exterior e trazê-los para Macau, e como existem diferentes meios ocultos de os adquirir em Macau, deixa-se assim a porta aberta para a entrada destes cigarros em Macau. Além disso, o contrabando de cigarros electrónicos ocorre de vez em quando, e o que tem sido descoberto é apenas a ponta do icebergue. Devido à pandemia, registou-se um aumento do contrabando de cigarros electrónicos e droga através de encomendas postais. Pelo exposto, as autoridades devem reforçar a execução da lei, melhorando as formas e os meios de execução, para reduzir os efeitos nocivos dos cigarros electrónicos e dos novos tipos de droga.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. A Direcção dos Serviços de Saúde divulgou, recentemente, o relatório de acompanhamento e avaliação do “Regime de prevenção e controlo do tabagismo” (2018-2020), no qual se propõe a proibição da importação de cigarros electrónicos. As autoridades policiais devem coadunar-se com o respectivo trabalho e reforçar o combate às actividades ilegais de tráfico de tabaco e de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cigarros electrónicos. Como é que vão fazê-lo? Os produtos e cigarros electrónicos devem ser classificados como artigos proibidos, para não poderem ser trazidos para Macau, com vista à sua eliminação. As autoridades vão fazê-lo?

2. Ao misturar droga com *pods* e óleos nos cigarros electrónicos, estes passam a ser um instrumento para o consumo de droga, difícil de detectar. As autoridades devem adoptar medidas específicas para reforçar a execução da lei. Vão fazê-lo?

08 de Novembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai